



CANAL DE VOZ



Informativo oficial do Sinttel-ES nº 638 - www.sinttel.org - 08 de dezembro de 2010

Campanha Salarial Unificada 2010/2011

Assembleias rejeitam proposta da Embratel

O resultado não poderia ter sido diferente: a proposta foi rejeitada tanto pela maioria de votos quanto pela maioria dos estados

Na semana passada ocorreram as assembleias dos trabalhadores da Embratel para a apreciação da proposta da empresa para a renovação do Acordo Coletivo. Durante as negociações, a Comissão da Fenattel já alertava a empresa de que o que estava sendo oferecido era muito pouco para atender às necessidades daqueles que passam todo o ano aguardando este momento para ter reconhecidos os seus esforços.

A rejeição se deu pelo fato da empresa oferecer apenas 5,2% de reajuste nos salários e benefícios e nada mais. Apenas 3 estados aprovaram a proposta: São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. As negociações se dão nacionalmente, e para a proposta ser aprovada precisa ter a maioria de votos e de estados. Foram 12 estados que rejeitaram e 3 que aprovaram, 1685 votos contra e 1465 à favor da proposta. Pelo tamanho do estado, 487 destes foram concentrados em São Paulo. Mas a proposta é tão ruim que os trabalhadores não se intimidaram e deram a sua resposta. O comentário é geral: Para a correção ser dar só pelo INPC (ter ganho real de 0,2% e nada é a mesma coisa) para que negociação? É um desrespeito para com os trabalhadores e com os sindicatos.

Os únicos avanços que

poderiam ser considerados seriam o reajuste para os consultores e a inclusão do pagamento de sobreaviso. Mesmo assim, a Cláusula de sobreaviso precisa ser alterada e a empresa precisa informar quais as áreas que farão jus ao adicional.

O restante da proposta todos já conhecem: é só adiantamento do que já é de direito do trabalhador.

A empresa tinha a exata dimensão de que a sua proposta era ruim, por isso empurrou as negociações até o final de novembro. Acreditou que os trabalhadores iriam querer receber os adiantamentos com o final do ano e não iam enxergar mais nada. Mas a manobra não deu certo.

Já foi encaminhado para a Diretora de RH o resultado das assembleias, juntamente com a solicitação de agendamento para uma nova reunião ainda esta semana. Não tivemos ainda o retorno formal da EMBRATEL. Esperamos que a empresa tenha agora a atitude de respeitar a manifestação da categoria, convocando imediatamente a Comissão para reiniciar as negociações e apresentando uma proposta que atenda aos anseios dos empregados. A empresa cobrou muito dos sindicatos a realização das assembleias. Quando foi hora de realizar as assembleias, a empresa

se empenhou em divulgar datas e locais e "estimular" os empregados a participar. Chegou a fazer pressão direta através das chefias em muitos setores e liberar a frequência. Com tudo isto o resultado foi o NÃO.

Falta de respeito com os empregados: adiantamento para quem "apoia a empresa"

Na tarde desta terça-feira (07.12.10) fomos surpreendidos com o comunicado da empresa sobre o Acordo, no qual ela informa que vai antecipar o pagamento da PPR para os estados que "aprovaram" a proposta. E nem chega a disfarçar: diz textualmente que está fazendo isto "em reconhecimento aos estados que apoiaram a empresa na aprovação de sua proposta"! Quer dizer que agora a empresa quer comprar os votos dos trabalhadores com adiantamentos?!

A empresa foi informada na primeira reunião de negociação e foi registrado em ata que o critério para a aprovação da proposta era a soma nacional de votos e a maioria dos sindicatos E CONCORDOU COM ESTES CRITÉRIOS. E foi exatamente por estes dois critérios que a proposta foi REJEITADA e este é o resultado nacional para o

posicionamento dos trabalhadores junto à empresa. Com sua atitude a empresa simplesmente IGNORA a posição dos trabalhadores e dos sindicatos. Quer desconhecer a rejeição da proposta e fazer o que ela quer, para beneficiar "quem apoia a empresa", numa atitude além de desrespeitosa, anti-sindical.

Esta atitude inadmissível é inédita na EMBRATEL. Se a empresa quer antecipar a PPR que antecipe, e para todos os empregados. Mas não use este adiantamento como moeda de troca para "premiar" aqueles que "apoiaram a empresa". Isto é desrespeito com os trabalhadores e uma intromissão indevida da empresa nos fóruns de decisão dos empregados. Está tentando mais uma vez deixar as pessoas sem condições de se manifestar, antecipando o que já é certo todos receberem, colocando dinheiro nos bolsos, e, pior ainda, tentando fazer a divisão dos trabalhadores e provocar os que rejeitaram a proposta. Foi pior! Porque os que estão ameaçados de nada receber esperam com dignidade que a empresa respeite o resultado das assembleias.

Fica com a EMBRATEL a responsabilidade de proporcionar um final de ano feliz aos seus empregados.